

SBTE 100 IATF, TETF e IA

Uso da ressinchronização como ferramenta para potencializar o melhoramento genético e a eficiência reprodutiva em rebanhos *Bos indicus* de corteL.L. Pereira¹; W.G. Vale²; K.L. Neves²; J.A. Vanzin³; N.S. Faleiro³; R.F. Tabosa³; W. Nicolini³; N.M. Welchek³; B.M. Monteiro⁴¹UFPA, Belém, PA, Brasil; ²UFOPA, Santarém, PA, Brasil; ³Fit, Santarém, PA, Brasil; ⁴FMVZ-USP, São Paulo, SP, Brasil.**Palavras-chave:** IATF; ressinchronização; prenhez

A eficiência econômica da pecuária está vinculada à produção de bezerras, sendo estes destinados à produção de carne ou reposição do rebanho. Neste contexto, a eficiência reprodutiva em vacas demonstra-se como de grande importância bem como o de promover o melhoramento genético do rebanho (Sá Filho *et al.*, 2008, 3º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada, 54). Este estudo teve como objetivo analisar o desempenho reprodutivo de um rebanho de vacas *Bos indicus* submetido a dois protocolos de IATF (sincronização e ressinchronização) antes dos primeiros 45 dias de estação de monta (EM). Para tanto, foram utilizadas 333 vacas múltiparas entre 30 e 60 dias pós-parto. Todas as fêmeas foram submetidas ao mesmo protocolo de IATF no início da estação de monta. No início do tratamento (D0), os animais receberam um dispositivo intravaginal de progesterona (1,9 g de progesterona; CIDR®, Laboratórios Pfizer) e 2,0 mg de benzoato de estradiol i.m. (Ric-be®, União Química). No D9, as fêmeas receberam 7,5 mg de PGF2a i.m. (Lutalyse®, Laboratórios Pfizer), 1,0 mg de benzoato de estradiol i.m. (Ric-be®, União Química) e 400 UI de eCG i.m. (Novormon®, MSD Saúde Animal), seguido de remoção do dispositivo de progesterona. A IATF foi realizada 48 horas após a retirada do dispositivo (D11). No momento do diagnóstico de gestação, realizado 30 dias após a inseminação artificial, as vacas vazias foram submetidas ao mesmo protocolo de IATF (ressinchronização). O diagnóstico de gestação à ressinchronização também foi realizado 30 dias após a segunda IATF. As taxas de prenhez foram calculadas por meio do procedimento *Freq* do SAS, e a diferença entre as taxas de sincronização e ressinchronização foi calculada pelo teste do Chi-quadrado, com significância de $P < 0,05$. Observou-se taxa de prenhez ($P = 0,68$) semelhantes entre as vacas submetidas à primeira IATF (51,65%; 172/333) e à ressinchronização (49,69%; 80/161). No entanto, quando se considerou a prenhez acumulada dos dois protocolos de IATF realizados em sequência, observou-se que em menos da metade do período de estação de monta (41 dias), 75,68% (252/333) das fêmeas disponíveis para a reprodução já se encontravam prenhes. Portanto, pode-se concluir que a técnica da IATF mantém a mesma eficiência tanto à primeira sincronização quanto na ressinchronização. Além disso, a ressinchronização serve como ferramenta que potencializa a eficiência reprodutiva e o melhoramento genético, já que a maioria das fêmeas prenhes terá produtos oriundos de inseminação artificial.

SBTE 101 IATF, TETF e IA

Inseminação artificial transcervical em tempo fixo em ovinos utilizando sêmen refrigeradoM.S. Chaves¹; A.N. Maria²; S.S. da Mata²; P.C.F. Carneiro²; A.A. Rezende³; H. Rizzo⁴; J.C. Neto⁵; J.C.V. de Oliveira⁶; S.D. Bicudo⁷; H.C. Azevedo²¹CNPQ, Brasília, DF, Brasil; ²EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, Brasil; ³FAPITEC, Aracaju, SE, Brasil; ⁴Faculdade Pio Décimo, Aracaju, SE, Brasil; ⁵Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil; ⁶Instituto Agrônomo de Pernambuco, Recife, PE, Brasil; ⁷Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil.**Palavras-chave:** Carneiro; espermatozoides; refrigeração

A diluição possibilita que o sêmen *in natura* de carneiros seja multiplicado e utilizado imediatamente na inseminação artificial (IA). A refrigeração a 5°C do sêmen diluído reduz a motilidade e atividade metabólica dos espermatozoides, permitindo seu armazenamento por vários dias, o que favorece ainda mais o seu uso na IA. A utilização de sêmen *in natura* e refrigerado nas rotinas de IA apresenta, além de vantagens práticas e econômicas sobre o sêmen congelado (Mara *et al.*, 2005, *Theriogenology*, 63, 2243-2253), maior viabilidade espermática e melhores índices de fertilidade (Wusiman *et al.*, 2012, *Asian J. Anim. Vet. Adv.*, 7, 299-308). O objetivo desse trabalho foi avaliar a fertilidade do sêmen refrigerado até 72 horas em ovelhas Santa Inês, após inseminação artificial transcervical em tempo fixo (IATCTF). Amostras de sêmen de seis carneiros foram diluídas em meio Glicina-Gema-Leite (Rodello *et al.*, 2011 *Vet. e Zootec.* 18, 239-248), envasadas (100 x 10⁶/espermatozoides/mL em 0,25 mL) e divididas, parte para utilização imediata como sêmen fresco (SF-controle) e, parte armazenada a 5°C como sêmen refrigerado (SR) por, 24 (SR-24), 48 (SR-48) e 72 horas (SR-72). Um total de 242 ovelhas nulíparas e múltiparas foi submetido a protocolo de indução e sincronização do estro e da ovulação (Biscarde *et al.*, 2010 *Rep. Fert. Develop.*, 22, 376-377): dia zero (D0), 45 µg de prostaglandina; D3, inserção de esponja impregnada com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona; D7, retirada da esponja, 400 UI de gonadotrofina coriônica equina e detecção de estro por rufiação a cada 12 horas até o momento da IA; D8, 25 µg de hormônio liberador de gonadotrofina. As IA ocorreram em média 52 horas após a remoção das esponjas com uso de tração cervical e Aplicador Expansor Ovíno® (Alta Genetics, Brasil). Os dados de taxa de prenhez e prolificidade foram analisados pelo qui-quadrado e Kruskal-Wallis, respectivamente, ambos com nível de significância de 5%. A taxa de prenhez média obtida (29%), não sofreu influência significativa ($P > 0,05$) do tempo de refrigeração do sêmen: SF – 30%; SR-24 – 23%; SR-48 – 21% e; SR-72 – 26%. O tempo ao qual o sêmen permaneceu sob refrigeração não influenciou ($P > 0,05$) a prolificidade cujo índice médio foi de 160%. Conclui-se que é possível manter a fertilidade do sêmen de carneiros por, pelo menos, três dias sob refrigeração a 5°C, possibilitando que esta tecnologia prática seja utilizada no seu transporte e em inseminações artificiais a longas distâncias.